RESUMO

A educação financeira pode contribuir para a melhoria da gestão financeira pessoal, tornando a vida mais tranquila e equilibrada em relação às finanças. A promoção da cultura de poupança tornou-se um imperativo em todo o mundo nos dias actuais, visto ser o caminho certo rumo ao bem-estar financeiro dos indivíduos, famílias e da sociedade em geral.

Não obstante a existência, na actualidade, de um apelo mais forte para consciencializar os cidadãos sobre a importância da poupança e da adopção duma conduta financeira mais responsável, é notável que ainda permaneçam muito baixas as taxas de poupança entre os cidadãos, criando vulnerabilidades a nível individual ou familiar perante eventos inesperados, ao mesmo tempo que geram incapacidade para o início ou aumento do volume de negócios e contribuem, a nível macro, para a manutenção do *status quo* de um crescimento económico ancorado à poupança externa. É o que ocorre no caso de Moçambique (Francisco Siúta, 2015). É importante entendermos os motivos que levam a baixos níveis de poupança em camadas sociais de baixa rendimento. Neste âmbito, foi realizado o presente estudo com o objectivo de entender os factores que contribuem para a falta de poupança nas populações de baixo rendimento, tendo como objecto de estudo o vendedor informal da cidade de Maputo. Para tal, foi elaborado um questionário e feito um inquérito a uma amostra significativa desses vendedores de modo a obter dados para uma exploração e posteriormente uma profunda análise e compreensão.

Cerca de 361 vendedores foram inquiridos em relação às dívidas, conhecimento sobre finanças, entendimento sobre a própria poupança e poupança a longo prazo, e os hábitos no uso do seu rendimento mensal. Os resultados obtidos neste estudo apontam para a falta de conhecimento sobre finanças como um dos factores que contribui para a não poupança. Certos entrevistados são o único suporte familiar no que diz respeito às finanças, dificultando a poupança. A depreciação do Metical também tem sido uma das barreiras para a poupança. Os vícios e o comportamento de compra têm afectado negativamente a poupança dos inquiridos que já são poupadores. A falta de educação financeira é um factor também crucial para a não poupança.

Palavras-chave: comportamento de poupança, educação financeira; poupança; vendedores informais da cidade de Maputo

ABSTRACT

Financial education can contribute to improving personal financial management, making life more peaceful and balanced with regard to finances. The promotion of a savings culture has become a real need around the world today, as it is the right path to the financial well-being of individuals, families and society in general.

Despite a stronger call recently to raise citizen's awareness about the importance of saving and the adoption of more responsible financial behavior, the rates of savings among Mozambican citizens remain low. This situation creates vulnerabilities at individual and family level in case of unexpected events, while at the same time it is a real barrier for launching or growing businesses, and at the macro level, contributes to the maintenance of the *status quo* of an external savings dependent economic growth, which is the case of Mozambique (Francisco Siúta, 2015). First, it is important to understand the reasons that lead to this problem.

This study was carried out with the aim of understanding better the factors that lead the low-income population to behave in a disheveled of not saving, taking the informal salesperson in the city of Maputo as the unit of study. For this purpose, the researcher prepared a questionnaire to collect data by direct survey of a sample of respondents from the focus population for exploration and, later, a deeper analysis and understanding.

About 361 salespeople were interviewed regarding debts, knowledge about finances, understanding about one's own savings and long-term savings, and habits in using their monthly income. The results obtained in this study point out to the lack of knowledge about finance as one of the factors that contributes to non-savings. Some respondents are their only family financial supporters, making it difficult to save. Depreciation of the Metical has also been one of the barriers to saving. The vices and buying behavior have contributed negatively to the savings by the saver. Lack of financial education is also a crucial factor for non-saving.

Keywords: saving behavior, financial education; savings; informal vendors in the city of Maputo